



Sinodo  
2021  
2023

Por uma Igreja sinodal

comunidade | participação | missão

# Arquidiocese realiza a Reunião Pré-Sinodal

Foto: Arquivo - PascomRP



# IGREJA



# H J E

Boletim Informativo da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto  
AGOSTO - ANO 2022 - Nº 358

# Mês Vocacional 2022

#RezemosPorTodasAsVocações

## Cristo Vive!

Somos suas testemunhas

Eu vi o  
Senhor!  
(Jo 20,18)



# Amor que integra e reúne

Neste mês de agosto continuamos a reflexão sobre a *Fratelli Tutti*. Diz o Santo Padre: A caridade política expressa-se também na abertura a todos. Sobretudo o governante é chamado a renúncias que tornem possível o encontro, procurando a convergência pelo menos nalguns temas. Saber escutar o ponto de vista do outro, facilitando um espaço a todos. Com renúncias e paciência, um governante pode ajudar a criar aquele poliedro bom onde todos encontram um lugar. Nisto, não resultam as negociações de tipo econômico; é algo mais: é um intercâmbio de dons a favor do bem comum. Parece uma utopia ingênua, mas não podemos renunciar a este sublime objetivo.

Vendo que todo o tipo de intolerância fundamentalista danifica as relações entre pessoas, grupos e povos, comprometamo-nos a viver e

ensinar o valor do respeito, o amor capaz de aceitar as várias diferenças, a prioridade da dignidade de todo o ser humano sobre quaisquer ideias, sentimentos, atividades e até pecados que possa ter. Enquanto os fanatismos, as lógicas fechadas e a frag-

mentação social e cultural proliferam na sociedade atual, um bom político dá o primeiro passo para que se ouçam as diferentes vozes. É verdade que as diferenças geram conflitos, mas a uniformidade gera asfixia e neutraliza-nos culturalmente. Não nos resignemos a viver fechados num fragmento da realidade.

Neste contexto, gostaria de lembrar que eu juntamente com o Gran-

de Imã Ahmad Al-Tayyeb pedimos aos artífices da política internacional e da economia mundial, para se comprometer seriamente na difusão da tolerância, da convivência e da paz; para intervir, o mais breve possível, a fim de se impedir o derramamento de



sangue inocente. E quando uma determinada política semeia o ódio e o medo em relação a outras nações em nome do bem do próprio país, é necessário estar alerta, reagir a tempo e corrigir imediatamente o rumo.

Ao mesmo tempo que realiza esta atividade incansável, cada político permanece um ser humano, chamado a viver o amor nas suas relações interpessoais diárias. É uma pessoa e precisa de se dar conta que o mundo moderno, devido à sua perfeição técnica, tende a racionalizar cada vez mais a satisfação dos desejos humanos, classificados e distribuídos entre vários serviços. Um homem é chamado cada vez menos pelo seu próprio nome, cada vez menos será tratado como pessoa este ser, único no mundo, que tem o seu próprio coração, os seus sofrimentos, problemas e alegrias e a sua própria família. Só se conhecerão as suas doenças para tratá-las, a sua falta de dinheiro para fornecê-lo, a sua necessidade de casa para alojá-lo, o seu desejo de lazer e de distrações para lhes organizar. E, contudo, amar o mais insignificante dos seres humanos como a um irmão, como se existisse apenas ele no mundo, não é perder tempo.

Na política, há lugar também para amar com ternura. Em que consiste a ternura? No amor, que se torna próximo e concreto. É um movimento que

brota do coração e chega aos olhos, aos ouvidos e às mãos. (...) A ternura é o caminho que percorreram os homens e as mulheres mais corajosos e fortes. No meio da atividade política, os mais pequeninos, frágeis e pobres devem enternecer-nos: eles têm o “direito” de arrebatá-la nossa alma, o nosso coração. Sim, eles são nossos irmãos e, como tais, devemos amá-los e tratá-los.

Isto ajuda-nos a reconhecer que nem sempre se trata de obter grandes resultados, que às vezes não são possíveis. Na atividade política, é preciso recordar-se de que independentemente da aparência, cada um é imensamente sagrado e merece o nosso afeto e a nossa dedicação. Por isso, se consigo ajudar uma só pessoa a viver melhor, isso já justifica o dom da minha vida. É maravilhoso ser povo fiel de Deus. E ganhamos plenitude, quando derrubamos os muros e o coração se enche de rostos e de nomes! Os grandes objetivos, sonhados nas estratégias, só em parte se alcançam. Mas, sem olhar a isso, quem ama e deixou de entender a política como uma mera busca de poder está seguro de que não se perde nenhuma das suas obras feitas com amor, não se perde nenhuma das suas preocupações sinceras com os outros, não se perde nenhum ato de amor a Deus, não se perde nenhuma das suas generosas fadigas, não se perde nenhuma dolorosa paciência.

Tudo isto circula pelo mundo como uma força de vida.

Por outro lado, é grande nobreza ser capaz de desencadear processos cujos frutos serão colhidos por outros, com a esperança colocada na força secreta do bem que se semeia. Ao amor, a boa política une a esperança, a confiança nas reservas de bem que, apesar de tudo, existem no coração do povo. Por isso, a vida política autêntica, que se funda no direito e num diálogo leal entre os sujeitos, renova-se com a convicção de que cada mulher, cada homem e cada geração encerram em si uma promessa que pode irradiar novas energias relacionais, intelectuais, culturais e espirituais.

Vista desta maneira, a política é mais nobre do que a aparência, o marketing, as diferentes formas de maquiagem mediática. Tudo isto semeia apenas divisão, inimizade e um ceticismo desolador incapaz de apelar para um projeto comum. Ao pensar no futuro, alguns dias as perguntas devem ser: Para quê? Para onde estou realmente apontando? Passados alguns anos, ao refletir sobre o próprio passado, a pergunta não será: Quantos me aprovaram, quan-

tos votaram em mim, quantos tiveram uma imagem positiva de mim? As perguntas, talvez dolorosas, serão: Quanto amor coloquei no meu trabalho? Em que fiz progredir o povo? Que marcas deixei na vida da sociedade? Que laços reais construí? Que forças positivas desencadeei? Quanta paz social semeei? Que produzi no lugar que me foi confiado? (cf. FT 190-197).

E assim concluímos, neste espaço, a reflexão sobre o capítulo V da *Fratelli Tutti*.

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**



Comissão de Animação Bíblica da Arquidiocese de Ribeirão Preto

*Homilia Diária*  
Dom Moacir Silva

▶ Todos os dias no Canal  
Dom Moacir Silva no YouTube!

## Arquidiocese realiza a Reunião Arquidiocesana Pré-Sinodal em Brodowski



Foto: Arquivo - PascomRP

A Comissão Especial para o Sínodo dos Bispos na Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou em 02 de julho, na Casa Dom Luís, em Brodowski, a Reunião Arquidiocesana Pré-Sinodal, momento celebrativo da caminhada sinodal, processo de escuta e diálogo num ambiente espiritual, vivido na arquidiocese no período de 17 de outubro de 2021 até 31 de maio de 2022. A reunião contou com a participação dos representantes do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), representantes paroquiais do Conselho de Pastoral da Forania (CPF), seminaristas, padres e diáconos.

A proposta da reunião de acordo com o documento Vade-mécum foi propiciar

a partilha espiritual dos trabalhos do processo sinodal na arquidiocese: “Este encontro proporciona a oportunidade de diversos membros da diocese se reunirem para uma celebração litúrgica, para rezar juntos, refletir sobre a sua experiência do Processo Sinodal na diocese, ouvir o feedback que emergiu das reuniões de consulta sinodal em toda a diocese, dialogar sobre a realidade atual da Igreja local e os sinais dos tempos e discernir sobre o chamamento que o Espírito Santo está a fazer à diocese no caminho da sinodalidade”.

A dinâmica da reunião seguiu um itinerário de oração, iniciando com a aplicação dos passos da Lectio Divina a



Foto: Arquivo - PascomRP

partir da leitura e meditação dos Atos dos Apóstolos 15, 1-22, orientada por Maria de Fátima Saran e o apoio da Comissão de Animação Bíblica da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Na sequência ocorreu a apresentação da Síntese Arquidiocesana, resultado do processo de escuta nas paróquias e foranias, a partir dos dez horizontes temáticos: Os companheiros de viagem, Escutar, Falar, Celebração, Partilhar a responsabilidade pela nossa Missão Comum, Diálogo na Igreja e na Sociedade, Ecumenismo, Autoridade e Participação, Discernimento e decisão e Formar-nos na sinodalidade; desmembrados em três blocos temáticos seguidos de trabalho em grupo, e por fim, o plenário.

Na abertura da reunião pré-sinodal, o arcebispo dom Moacir Silva, saudou e agradeceu os presentes, e motivou a todos a refletir a caminhada sinodal arquidiocesana. “Sejam muito bem-

vindos para este nosso ponto culminante da fase diocesana do Sínodo (2021-2023). Fizemos um caminho, e hoje é um ponto importante neste caminho, o caminho não para por aqui, o caminho avança, temos todo um caminho a percorrer junto com a Igreja. Nossa fase diocesana de escuta chega ao final no dia de hoje, e é para isso que nós estamos aqui. Agradeço a disponibilidade de cada um, agradeço o caminho percorrido até agora, e hoje vamos viver com muita fé, com muita intensidade, com a escuta do Espírito para perceber mais claramente aquilo que ele diz para nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto, e temos um dia inteiro de reflexão e trabalho”, explicou o arcebispo.

## Missa

A Reunião Pré-Sinodal terminou com a celebração eucarística, na Capela da

Casa de Retiros presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e seguiu a liturgia da missa vespertina da Vigília dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. Na homilia, o arcebispo, destacou a relevância de ser, viver e fortalecer a sinodalidade como essência e natureza da Igreja. “Chegamos ao ponto alto do nosso dia de hoje, da nossa reunião pré-sinodal. Trazemos aqui para o mistério pascal de Cristo o fruto da nossa caminhada que marcou a fase diocesana do Sínodo dos Bispos. Nós já temos muitos elementos que mostram que nossa Igreja Particular vive a sinodalidade, mas temos muito ainda a avançar. Nós queremos, de fato, ser uma igreja sinodal, porque caminhar juntos faz parte da essência da Igreja, para sermos igreja autenticamente temos que ser sinodais, precisamos aprender cada vez mais esta verdade na nossa vida, mas não apenas conceitualmente, mas traduzindo esse conceito no nosso modo de ser e de agir, no nosso modo de realizar a função e a missão que cada um tem na Igreja de Nosso Senhor que está aqui em Ribeirão Preto”, enfatizou dom Moacir.

Dom Moacir ainda recordou a síntese lida e refletida ao longo do dia como um precioso documento sinodal arquidiocesano a ser estudado com ardor em nossas realidades eclesiais. “Essa síntese que nós olhamos hoje ao longo do dia é uma preciosidade, porque é a voz dos batizados que está consignada naquelas dez páginas. Como seria bom se em cada paróquia, a cada vez da reunião Conselho Pastoral Paroquial, pegasse dois ou três horizontes temáticos para continuar o caminho de discernimento, para verificar na prática do dia a dia da comunidade paroquial que apelos, que exigências,

esta escuta faz para nós. Como seria bom nas reuniões dos conselhos das foranias, a cada vez pegasse dois ou três horizontes para refletir e rezar em cima disso. Eu tenho certeza, se fizermos isso, nós vamos dar passos largos para a existência de uma igreja autenticamente sinodal. Essa síntese nos chama a conversão, nos recordou muitas vezes a necessidade de ouvir, de trabalhar diferente, de se colocar a serviço, de jogar fora todo tipo de autoritarismo e daquele sentimento de ‘eu sei’ e ‘eu faço’ e o resto que me siga. Não é esse o caminho da Igreja. Como seria bom que as pastorais e os movimentos nos seus encontros ordinários fossem retomando também dois ou três horizontes para sentir o que Deus está falando para eles. A sinodalidade é o caminho que Deus quer para a sua Igreja neste novo milênio”, indicou o arcebispo.

### **Caminhada Arquidiocesana Sinodal**

De 17 de outubro de 2021 até 31 de maio de 2022, a Comissão Especial para o Sínodo dos Bispos, produziu materiais de apoio para as paróquias e foranias: os subsídios da fase arquidiocesana do Sínodo: “Celebração Inicial” e “Itinerário Sinodal”; a Oração do Espírito Santo (Santo Isidoro) cifrada e musicada; a série de seis vídeos: “Nos caminhos da Espiritualidade Sinodal”, a “Live Especial Fase Diocesana do Sínodo dos Bispos”, em 27 de outubro de 2021; o vídeo “Tentações ao processo sinodal” com apoio do Setor Juventude; a “Live: Sinodalidade em pauta: o exercício da escuta”, em 10 de março de 2022. Os materiais podem ser acessados no site da arquidiocese.





Foto: Arquivo - PascomRP

espiritualidade a partir do Evangelho do Bom Samaritano e indicou pistas de como sermos uma Pastoral Familiar Samaritana. “Com alegria nós realizamos a manhã arquidiocesana de espiritualidade da Pastoral Familiar motivados pelo pedido do papa Francisco e de nosso arcebispo dom Moacir para que o X Encontro Mundial das Famílias, realizado em Roma, acontecesse também nas paróquias e nas diversas dioceses do mundo. Então nessa motivação nós realizamos nesta manhã animados pelo tema do encontro: ‘Amor em família: vocação e caminho de santidade’, com a presença de um grande número de representantes paroquiais da Pastoral Familiar, e refletimos como a vida em família é um caminho, uma vocação que Deus nos dá, e também um chamado a santidade traduzida no amor cotidiano, nos gestos, no compromisso e desejo de ser continuidade de Jesus nesse mundo, reflexo da trindade como a família é um dom e um presente de Deus para a humanidade”, frisou padre Luís.

## Missa

A manhã de espiritualidade terminou com a missa presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva. O arcebispo na homilia trouxe para reflexão alguns trechos da homilia do papa Francisco na missa de encerramento do X Encontro Mundial das Famílias (25/06), na Praça de São Pedro (Vaticano), a qual reproduzimos: “Hoje trazemos, com gratidão, à presença de Deus – como num grande ofertório – tudo o que o Espírito Santo semeou em vós, queridas famílias. (...) Imagino a riqueza de experiências, propósitos, sonhos, como não marcaram também as preocupações e as incertezas. (...) Na segunda Leitura, São Paulo falou-nos de liberdade. A liberdade é um dos bens mais apreciados e procurados pelo homem moderno e contemporâneo. Todos desejam ser livres, não sofrer condicionamentos, nem ver-se limitados; por isso aspiram a libertar-se de qualquer tipo de «prisão»: cultural,



Foto: Arquivo - PascomRP

social, econômica. E, no entanto, quantas pessoas carecem da liberdade maior: a liberdade interior! A maior liberdade é a liberdade interior. O Apóstolo lembra-nos, a nós cristãos, que esta é primariamente um dom, quando exclama: «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou» (Gal 5, 1). A liberdade foi-nos dada. Nascemos, todos, com muitos condicionamentos, interiores e exteriores, e sobretudo com a tendência para o egoísmo, isto é, para nos colocarmos a nós mesmos no centro e privilegiar os nossos próprios interesses. Mas, desta escravidão, libertou-nos Cristo. Para evitar equívocos, São Paulo adverte-nos que a liberdade dada por Deus não é a liberdade falsa e vazia do mundo que, na realidade, é «uma ocasião para os [nossos] apetites carnis» (Gal 5, 13). Essa, não! A liberdade, que Cristo nos conquistou com o preço do seu Sangue, está inteiramente orientada para o amor, a fim de que – como dizia, e nos diz hoje a nós, o Apóstolo –, «pelo amor,

[nos fazamos] servos uns dos outros» (Gal 5, 13)».

E, o arcebispo avançou na reflexão da homilia do papa Francisco: “Todos vós, esposos, ao formar a vossa família, com a graça de Cristo fizestes esta corajosa opção: não usar a liberdade para proveito próprio, mas para amar as pessoas que Deus colocou junto de vós. Em vez de viver como «ilhas», fizestes-vos «servos uns dos outros». Assim se vive a liberdade em família! Não há «planetas» ou «satélites», movendo-se cada qual pela sua própria órbita. A família é o lugar do encontro, da partilha, da saída de si mesmo para acolher o outro e estar junto dele. É o primeiro lugar onde se aprende a amar. Nunca o esqueçais: a família é o primeiro lugar onde se aprende a amar. Irmãos e irmãs, ao mesmo tempo que reafirmamos com grande convicção tudo isto, bem sabemos que na realidade dos fatos não é sempre assim, por muitos motivos e pelas mais variadas situações.



Integrantes da coordenação da Pastoral Familiar da arquidiocese juntos a padre Luís e dom Moacir

Por isso, justamente enquanto afirmamos a beleza da família, sentimos mais do que nunca que devemos defendê-la. Não deixemos que seja poluída pelos venenos do egoísmo, do individualismo, da cultura da indiferença e da cultura do descarte, perdendo assim o seu DNA que é o acolhimento e o espírito de serviço. A característica própria da família: o acolhimento, o espírito de serviço dentro da família.”

E continuou dom Moacir na reflexão da homilia do papa Francisco motivando as famílias a viverem a vocação a santidade: “Queridos irmãos e irmãs, providencialmente todas as Leituras da liturgia de hoje nos falam de vocação, que é precisamente o tema deste X Encontro Mundial das Famílias: «O amor familiar: vocação e caminho de santidade». Com a força desta Palavra de vida, animo-vos a retomar resolutamente o caminho do amor familiar, partilhando

com todos os membros da família a alegria desta vocação. E não é uma estrada fácil, não é um caminho fácil: haverá momentos escuros, momentos de dificuldade nos quais pensaremos que tudo acabou. O amor que viveis entre vós seja sempre aberto, comunicativo, capaz de «tocar com a mão» os mais frágeis e os feridos que encontrardes pelo caminho: frágeis no corpo e frágeis na alma. De fato é quando se dá que o amor, incluindo o amor familiar, se purifica e fortalece”.

Após os ritos finais e a bênção de envio dos representantes paroquiais da Pastoral Familiar, o arcebispo entregou um exemplar da «Carta às Famílias», e os mesmos também receberam da Pastoral Familiar dois pequenos frascos contendo vinho e óleo, sinais da Pastoral Familiar Samaritana.

# Juventude participa da Jornada Arquidiocesana da Juventude



@setorjuventudearquiidiocesaderibeirapreto

Com o tema: “Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste! (cf. At 26, 16)”, o Setor Juventude da Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou a Jornada Arquidiocesana da Juventude (JAJ). A jornada aconteceu de 10 a 17 de julho, e neste ano teve como sede a paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, na Forania Bom Jesus da Lapa, em Ribeirão Preto, e incluiu uma ampla programação de atividades nas paróquias, foranias ou cidade, e o momento arquidiocesano.

Aos jovens da jornada, o arcebispo dom Moacir, destacou a temática central

refletida pela JAJ 22 como um grande chamado ao protagonismo juvenil: “A reflexão central de nossa Jornada da Juventude: ‘Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!’ é o grande convite da Igreja para o jovem estar sempre atento, pronto para testemunhar a experiência do encontro com Jesus Cristo assim como o apóstolo Paulo foi convidado a testemunhar o que ele viu, o que ele ouviu, e isso no encontro pessoal com Jesus. Cada um de nós, cada jovem, que se deixa encontrar com Cristo, também é chamado a testemunhar”, expressou o arcebispo.



## Programação

A missa de abertura da JAJ 22 aconteceu no domingo (10), e foi realizada por foranias ou cidade. Na segunda-feira (11), na forania, paróquia ou cidade, ocorreu a “Catequese: Projeto Pessoal de Vida”. A “Espiritualidade Mariana”, na terça-feira (12), reuniu os jovens por forania, paróquia ou cidade. Na quarta-feira (13), às 20h, a “Catequese: Projeto Pessoal de Vida”, momento arquidiocesano, na paróquia Maria Mãe do Povo e São Lázaro, no Jardim Aeroporto, em Ribeirão Preto, e contou com a orientação do arcebispo Dom Moacir Silva. A “Celebração Penitencial para os Jovens: Renovação da Vida segundo a vocação cristã”, na quinta-feira (14), na forania, paróquia ou cidade. A “Noite Cultural” sucedeu-se na sexta-feira (15). No sábado (16), às 20h, ocorreu a “Vigília e Adoração Eucarística”, momento arquidiocesano na paróquia Maria Mãe

do Povo e São Lázaro. E, o encerramento da JAJ, no domingo (17), com a “Caminhada Jovem”: acolhida dos jovens, às 14h, na paróquia Bom Jesus da Lapa (Campos Elíseos) seguida de caminhada até a paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, em Ribeirão Preto, para a missa às 17h, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva.

## Catequeses

Uma série de 18 catequeses em vídeos curtos foram produzidas e divulgadas durante a JAJ com diversos temas abordados e explicados pelos padres da arquidiocese, entre eles: discipulado, oração, pecado, homem, protagonismo jovem, missão, vocação, família, testemunho, namoro cristão, devoção mariana, cruz, lectio divina, sinodalidade, igreja, santidade, juventude, discípulo missionário.



O assessor eclesiástico do Setor Juventude, padre Vinícius Cestari, falou da importância da realização da JAJ 22 como um momento de valorização da juventude, de encontro e proximidade, de comunhão e impulso para caminhar juntos. “Celebramos a segunda Jornada Arquidiocesana da Juventude, uma semana especial para nossa juventude, e vivenciamos momentos fortes nas paróquias e foranias, e é importante ressaltar o tema proposto: ‘Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!’ , como um convite de Jesus a toda a nossa juventude. Levantar das tantas situações que muitas vezes nos paralisam e partir para aquilo que Jesus nos chama a testemunhar”, destacou padre Vinícius.

O jovem Vinícius Carrocini (Pet), da coordenação do Setor Juventude, manifestou a relevância da realização da JAJ 22 como sinal de unidade e expressão da caminhada sinodal. “A realização da segunda Jornada Arquidiocesana da Juventude refletindo o tema ‘Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!’ é um momento de graça, de alegria, para toda a juventude de nossa arquidiocese.

Momentos como esse nos impulsionam e nos colocam na ideia da sinodalidade para caminhar de fato juntos enquanto juventude, mas também alinharmos os nossos passos com todos os outros núcleos da Igreja para nos sentirmos uma parte viva e ativa da nossa Igreja Católica”, disse Vinícius.

Para a jovem Drielle Lima, da forania Bom Jesus da Lapa, a jornada foi oportunidade de reencontro entre os jovens para rezar e caminhar juntos. “A Jornada Arquidiocesana da Juventude (JAJ) foi muito especial, pois por causa da pandemia, fazia alguns anos que não nos reuníamos como juventude arquidiocesana em unidade. E foi incrível ver como os jovens se mobilizaram para estar presente todos os dias e como aderiram todos os momentos durante a semana. O encerramento deixou a juventude com um gostinho de quero mais, pois era nítido ver a alegria deles em estar presente juntamente com nosso arcebispo dom Moacir que esteve presente todos os dias” Drielle Lima.



@setorjuventudearquidiocesedeibeiraoprato

## Caminhada e Missa

A “Caminhada Jovem”, no domingo (22), marcou o início do encerramento da jornada. Os jovens foram acolhidos na paróquia Bom Jesus da Lapa (Campos Elíseos) para um instante de convivência, e ali permaneceram em momentos de oração, dança, música, sendo animados pelos jovens Murilo (Forania Bom Jesus da Lapa) e Francisco (Forania São Bento), até a saída da caminhada que seguiu em direção a paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus. No percurso o padre Severino Germano e o coordenador do Setor, Arthur Augusto, animaram a juventude motivando-os a rezarem, cantarem e ecoarem em voz alta o tema da JAJ. Ao chegar na paróquia Santa Teresinha os jovens participaram da missa presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, que enfatizou na homilia, a

necessidade da juventude ser atuante na sociedade e testemunha do Cristo que vive. Ao término da celebração os jovens receberam a benção de envio para continuar em suas realidades a missão evangelizadora dando vida e sabor ao tema deste ano: ‘Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!’

## Jornada

A Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) é a organização das Jornadas Mundiais da Juventude em nível diocesano e é celebrada nas Igrejas Particulares. As jornadas têm o objetivo de “fazer a pessoa de Jesus o centro da fé e da vida de cada jovem para que Ele possa ser seu ponto de referência constante e também inspiração para cada iniciativa e compromisso para a educação das novas gerações”.

# Padres participam da 27ª Jornada de Oração pela Santificação dos Sacerdotes



@pascom.insdiores.31

A 27ª Jornada Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes, celebrada desde 1995, na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, e que neste ano foi celebrada na sexta-feira, 24 de junho, retornou a ser presencial após dois anos devido a pandemia. Neste ano a Forania São Bento acolheu os padres para uma manhã de reflexão, adoração e um singelo almoço de confraternização. A jornada é organizada pela Pastoral Presbiteral da Arquidiocese de Ribeirão Preto e tem o objetivo de estreitar, animar e fortalecer a comunhão presbiteral.

**Jornada:** A Jornada Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes aconteceu na paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana. A reflexão e orientação espiritual da jornada contou com a assessoria do frei Wagner Gleyson Theodoro, OFM, vigário paroquial da paróquia Jesus Misericordioso e Santa Edwiges, em Ribeirão Preto, e abordou o tema: “A relação de ajuda: O curador ferido”.

A proposta de reflexão trazida por frei Wagner buscou meditar a condição existencial e espiritual do serviço dos



@pascom.nsdiores.31

presbíteros no atendimento aos fiéis e na própria vida espiritual marcada por uma série de desafios. “Tenho meditado, refletido e aprofundado acerca das feridas e dores dos presbíteros mediante a tantos desafios atuais. Sendo assim, na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, e da responsabilidade de conduzir esse momento de espiritualidade pensei ser oportuno lançar luzes sobre essa temática”, explicou o assessor.

O assessor abordou outros pontos importantes para a vida espiritual dos presbíteros. “Foi refletido a busca ao centro da nossa fé de que nós somos os filhos amados de Deus. Essa afirmação é uma das maiores tarefas espirituais que nós temos e buscar viver uma vida fundamentada nesse conhecimento é fundamental. Outros pontos salientados foram: a solidão, que se tornou uma das feridas mais dolorosas e, por isso, hoje, somos chamados a enfaixar com mais cuidado e atenção as nossas feridas. O perdão como um dos maiores instrumentos de autoconhecimento. A compaixão como possibilidade de descobrir a realidade como fonte de sua própria existência. E por fim, a hospitalidade que se apresenta como força curadora e como



@pascom.nsdiores.31

**Frei Wagner**

virtude que nos permite superar a estreiteza dos nossos próprios medos”, comentou Frei Wagner.

Terminada a reflexão a jornada de oração teve início a Adoração ao Santíssimo Sacramento, com momentos de contemplação, cânticos, meditação pessoal, e o encerramento com a bênção do Santíssimo presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva. A Jornada terminou com o almoço de confraternização oferecido pela forania São Bento na paróquia anfitriã.

## Membros da Rede Mundial de Oração do Papa realizam a concentração arquidiocesana



Foto: Arquivo - PascomRP

A Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração) realizou a Concentração Arquidiocesana no dia 25 de junho, na paróquia São Francisco de Assis, Castelo Branco Novo, em Ribeirão Preto, com a presença de ao menos 300 membros. O arcebispo dom Moacir Silva presidiu a missa que foi concelebrada pelos padres: Luís Gustavo Tenan Benzi, pároco, e Pedro Ricardo Bartolomeu, assessor eclesiástico do movimento na Arquidiocese de Ribeirão Preto. No mês em que o movimento celebra a solenidade do Sagrado Coração de Jesus (24 de junho), e depois de dois anos da ausência das concentrações presenciais, por motivo da pandemia do novo coronavírus, os membros se encontraram para juntos rezarem em espírito sinodal pela Igreja.

No início da homilia, dom Moacir, refletiu a espiritualidade do Coração de Jesus e a importância de nos tornarmos sinais da misericórdia de Deus no mundo. “Queridos irmãos, queridas irmãs, que bom poderemos estar reunidos nesta tarde enquanto Apostolado da Oração, a Rede Mundial de Oração do Papa, para juntos vivermos a nossa amizade, nossa comunhão com o Coração de Jesus, para viver o desejo de ter o coração mais parecido com o Dele. É a oportunidade de contemplarmos o coração rasgado de Jesus passado pela lança, sinal profundo da misericórdia de Deus com toda a humanidade. Eu gosto de comentar que o Coração de Cristo, seu coração rasgado, porque é por este buraco que a lança rasgou, que cada um de nós pode entrar

no Coração de Jesus Cristo. Para contemplar e experimentar a misericórdia do Coração de Cristo e assim nos tornarmos sinais de misericórdia neste mundo”, expressou o arcebispo.

Dom Moacir ainda enalteceu a vivência da devoção do Coração de Jesus como compromisso com a missão. “Celebrar o Coração de Jesus, viver a devoção ao Coração de Jesus, é justamente se envolver por esta misericórdia de Deus. Papa Francisco gosta de comentar que só quem faz a experiência do amor de Deus é capaz de viver de fato o próprio batismo, que nos faz viver de fato como autênticos cristãos e discípulos missionários (...) O Coração de Jesus é o convite contínuo para viver a misericórdia divina e assim podermos ser misericordiosos com as pessoas que Ele coloca em nosso caminho e em nossa vida. Que o Coração Santíssimo de Jesus, aberto pela lança, nos ajude cada vez mais a poder avançar na busca de que o nosso coração seja mais parecido com o Dele”, frisou o arcebispo.

Antes dos ritos finais, o padre Pedro Ricardo, assessor do movimento, dirigiu mensagem de agradecimento aos membros. “Quero agradecer a presença de todos os membros, graças a Deus estamos retornando e retomando as nossas atividades ainda nesse ano muito timidamente, mas estou me encontrando com todos os coordenadores de grupos por forania para ver como podemos recomeçar, o que podemos mudar, como podemos trabalhar, a partir de 2023. No ano passado éramos um número bem pequeno, e neste ano já estamos em maior



Foto: Arquivo - PascomRP

número. Então quero agradecer a todos vocês por estarem aqui, e lembrar das funções do membro da Rede Mundial de Oração do Papa: a primeira obrigação é o oferecimento diário, a segunda obrigação é rezar pela intenção do Santo Padre, e a terceira função é fazer o exame de consciência ao final da noite e rezar o ato de contrição, a quarta obrigação é rezar pelas intenções do nosso arcebispo e pela Arquidiocese de Ribeirão Preto”, disse padre Pedro.

**REDE:** O Apostolado da Oração foi fundado em 3 de dezembro de 1844, na França, pelo sacerdote jesuíta Francisco Xavier Gautrelet, centrado na espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus, e está presente em 98 países e integra mais de 35 milhões de católicos. Inclui uma seção juvenil, o MEJ – Movimento Eucarístico Jovem. Em 2016 o Apostolado da Oração passou a se chamar Rede Mundial de Oração do Papa (RMOP), dois anos depois, em março de 2018, o Papa constituiu este serviço eclesial como obra pontifícia (fundação vaticana), e em 2020, aprovou os seus novos estatutos. **Saiba mais:** <https://aomej.org.br/>

# Tríduo em honra da relíquia e recepção da imagem do Padre Donizetti



**E**m busca de sempre mais motivar nosso povo à fé, o Santuário Santa Rita de Cássia, em Santa Rita do Passa Quatro, fez o tríduo nos dias 23, 24 e 25 de junho em honra da chegada da nova imagem do Beato Padre Donizetti Tavares de Lima que permanecerá para sempre no Santuário. Nestes dias, a própria relíquia da beatificação esteve entre nós, o dedo do Padre Donizetti, que muitas vezes abençoou o povo de Deus.

No domingo (26), às 17h, muitas famílias, os coroinhas, acólitos e clarissas, foram até a cidade de Tambaú, para que lá o reitor do Santuário Nossa Senhora Aparecida, padre Paulo, se somasse ao reitor, padre Tadeu, para abençoar a imagem do beato, juntamente com a Virgem Aparecida do Manto Branco que, em carreata, seguiu para

Santa Rita do Passa Quatro, para aqui receber também a imagem de nossa padroeira, em direção ao nosso Santuário.

Foram momentos de muita fé, participação e alegria, desde a doação da imagem, até a presença de autoridades da cidade de Tambaú na Missa, que contou com uma bela encenação do milagre onde o Padre Donizetti salvava a imagem de Aparecida, presente de sua mãe, da igreja em chamas e também um ofertório em representação daquilo que os ex-votos levam à casa do Padre Donizetti, como agradecimento a curas, livramentos de vícios e pagamento de promessas.

**Santuário Santa Rita de Cássia**

<https://paroquiadesantarita.com.br>  
[@santuariospq](https://www.instagram.com/santuariospq)

## Na festa do padroeiro São Bento paróquia homenageia o saudoso padre Adimilson



A solenidade de São Bento, no dia 11 de julho, às 9h, em Cajuru, foi presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e concelebrada por alguns padres. Durante a celebração, a comunidade paroquial recordou da vida do padroeiro, de seus feitos em busca da santidade e da mensagem que ele nos deixou. Com um gesto singelo ao final da missa, a comunidade agradeceu o arcebispo, por conduzir muito bem essa porção do povo de Deus, e sempre rendemos graças por sua vida e seu ministério.

Após a missa ocorreu a recordação e homenagem ao saudoso Padre Adi (Padre Adimilson Carreira – falecido em 27 de outubro de 2021), que tanto fez para a paróquia, seus paroquianos e para a cidade de Cajuru, que ele adotou como sua cidade do coração, e permaneceu durante 20 anos, tendo exercido o

ministério presbiteral de 11 de julho de 2001 até outubro de 2021. Na praça, ao lado da igreja, houve a inauguração do busto do Padre Adi, uma pequena homenagem de seus ‘filinhos’, com uma bela mensagem de gratidão, saudade e amor: ‘Padre Adi sempre estará em nossas memórias e corações’.

O pároco padre Ivonei Adriani Burtia e a comunidade paroquial de São Bento agradeceram a presença do arcebispo, dos padres que participaram das festividades de São Bento e de todos os paroquianos e devotos. Que Deus abençoe a vida de cada um e que São Bento nos livre de todos os males.

**Paróquia São Bento (Cajuru/SP)**  
**@paroquiasabentocajuru1821**

## Dom Moacir acolhe padres da Casa Presbiteral São Padre Pio



@casapepiorp

Na quinta-feira, 14 de julho, os padres residentes na Casa Presbiteral São Padre Pio, espaço de acolhida aos padres enfermos ou eméritos: padre César Vanderlei Cerri e padre João Rípoli, foram acolhidos pelo arcebispo dom Moacir Silva, na residência episcopal, para um almoço de confraternização.

O encontro contou com a presença de dom Ilson de Jesus Montanari, Arcebispo Secretário da Congregação para os Bispos, Secretário do Colégio Cardinalício e também Vice- camarlengo da Igreja

Católica, que reside no Vaticano e se encontra em férias no Brasil.

O momento de convivência contou também com a presença dos padres: Ivonei, Luís Felipe, Igor Fernando, Josirlei, Rafael, João Gironi e Alexandre Canella.

Acompanhe as notícias da Casa Presbiteral:

[www.facebook.com/casapepiorp](https://www.facebook.com/casapepiorp)

# Mês vocacional 2022: a vocação é um chamado que nasce do encontro com Jesus ressuscitado



Neste mês de agosto, a Igreja no Brasil reflete sobre as vocações. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da comissão para os ministérios ordenados e a vida consagrada, nos ajuda com essa reflexão ao apresentar o tema do mês vocacional de 2022: “Cristo Vive! Somos suas testemunhas” e o lema: “Eu vi o Senhor!” (Jo 20,18).

Neste mês, imbuídos por esse tema, somos chamados a refletir sobre esta vocação que nasce por meio de um encontro com Jesus ressuscitado. “Cristo vive!”: essa é uma certeza que os

discípulos e missionários do Senhor podem constatar realmente, porque o ressuscitado vem ao nosso encontro.

Ele nos mostra seu coração e suas chagas e nós nos tornamos testemunhas do seu amor e sua doação. Essa dimensão testemunhal mostra-nos um caminho de sentido.

A vida, se não for entendida como vocação, perde seu sentido. Jesus, ao restaurar todas as coisas, abre para nós as portas de uma vida que adquire novo sentido, uma vida de homens e mulheres renascidos pela graça de Cristo que já

não são mais marcados pelo pecado e a morte.

Nos tornamos testemunhas de Jesus ao vê-lo ressuscitado e essa dimensão abre-nos um novo caminho, pois somos destinatários de uma boa notícia jamais vista na história humana. A cruz que era sinal de morte tornou-se instrumento de salvação, meta de todos os vocacionados que podem dizer com a força renovada do Espírito Santo que infla nossos pulmões: Cristo vive!

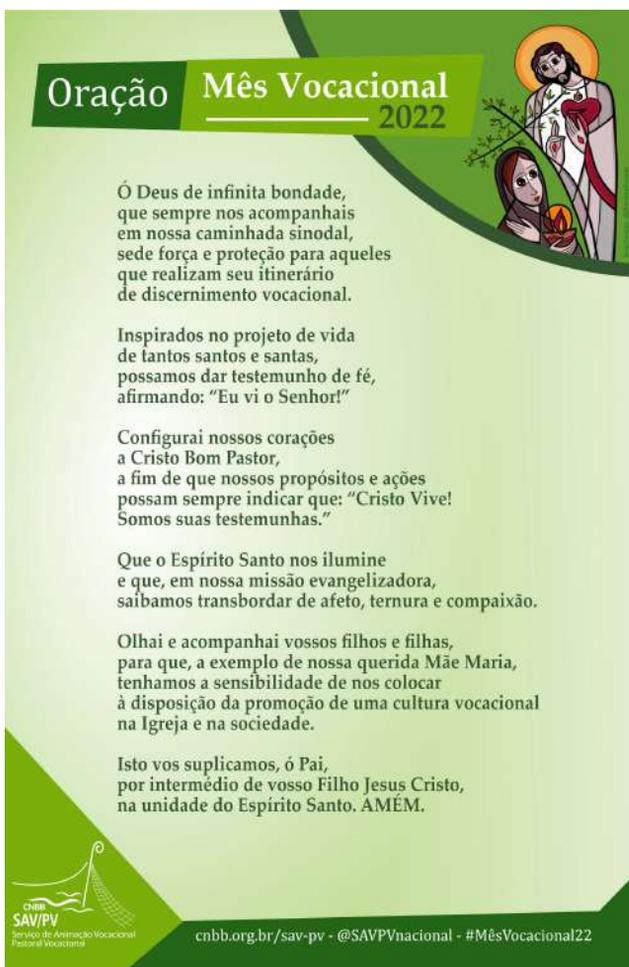
Todos nós ao recebermos uma grandiosa notícia, nos enchemos de alegria e queremos espalhar nossa alegria para o mundo e com ela, vai também a notícia que recebemos. A ressurreição é a boa notícia que nos torna testemunhas do Senhor. Recebemos nosso chamado quando nos encontramos com o Senhor ressuscitado, e é essa experiência que nos faz querer sair pelo mundo contando a todas as pessoas que “vimos o Senhor”, nos tornamos testemunhas d’Ele porque esse encontro com o Ressuscitado se torna para nós uma experiência fundamental. A alegria do chamado se multiplica tanto em nossa vida que já não podemos deixar de anunciar a todos que realmente o Senhor está vivo e que nós o encontramos. O nosso anúncio se torna para os outros um meio para que cada um possa também buscar encontrar-se com o Senhor.

Neste mês vocacional, que já está bem próximo da

abertura do 3º Ano Vocacional do Brasil, busquemos contagiar o mundo por meio de nosso testemunho que nasce deste encontro com Jesus ressuscitado. Meditemos nesse mês que a vocação, muito mais do que um simples chamado, é um encontro pessoal e íntimo com Jesus que muda nossa vida e nos impulsiona a contar a todos que Cristo está vivo!

**Pe. Alcides Pizeta Neto**

**Assessor do Serviço de Animação Vocacional Arquidiocesano (SAV-RP)**



**Oração Mês Vocacional 2022**

Ô Deus de infinita bondade,  
que sempre nos acompanhais  
em nossa caminhada sinodal,  
sede força e proteção para aqueles  
que realizam seu itinerário  
de discernimento vocacional.

Inspirados no projeto de vida  
de tantos santos e santas,  
possamos dar testemunho de fé,  
afirmando: “Eu vi o Senhor!”

Configurai nossos corações  
a Cristo Bom Pastor,  
a fim de que nossos propósitos e ações  
possam sempre indicar que: “Cristo Vive!”  
Somos suas testemunhas.”

Que o Espírito Santo nos ilumine  
e que, em nossa missão evangelizadora,  
saibamos transbordar de afeto, ternura e compaixão.

Olhai e acompanhai vossos filhos e filhas,  
para que, a exemplo de nossa querida Mãe Maria,  
tenhamos a sensibilidade de nos colocar  
à disposição da promoção de uma cultura vocacional  
na Igreja e na sociedade.

Isto vos suplicamos, ó Pai,  
por intermédio de vosso Filho Jesus Cristo,  
na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

CHER SAV/PV  
Serviço de Animação Vocacional  
Pastoral Vocacional

[cnbb.org.br/sav-pv](http://cnbb.org.br/sav-pv) - @SAVPnacional - #MêsVocacional22

# Encontro da Pastoral da Educação das Dioceses da província eclesiástica de Ribeirão Preto



@pastoraleduarquirp

Com o tema: “Perspectivas de Ação: um guia para implementação” aconteceu em 25 de junho, das 8h às 11h30, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, o Encontro presencial de coordenadores e representantes da Pastoral da Educação das dioceses das sub-regiões RP-I e RP-II (Província Eclesiástica de Ribeirão Preto). O encontro contou com a presença do arcebispo dom Moacir Silva e de dom Paulo Roberto Beloto (bispo diocesano de Franca).

e temas correlatos, e também a exibição de vídeos com mensagens de dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo referencial da Pastoral da Educação no Regional Sul 1 da CNBB; professor Rudá Ricci; professor Luiz Antônio de Souza Amaral, Coordenador Regional da Pastoral da Educação; e padre Júlio César Evangelista Resende, OSC, Assessor Nacional do Setor Educação. O encontro propiciou rica vivência de espiritualidade e reflexão sobre a Educação.

A dinâmica do encontro possibilitou a partilha das experiências das dioceses, reflexões sobre o Pacto Educativo Global

@pastoraleduarquirp

## Em processo de escuta sinodal Pastoral Familiar avalia a Catequese Matrimonial



Foto: Arquivo - PascomRP

A Pastoral Familiar da Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou um amplo processo de escuta sinodal, no período de fevereiro a maio deste ano, com o objetivo de avaliar, planejar e revisar o serviço das equipes paroquiais tendo como foco a Catequese Matrimonial. A proposta consistiu em “ouvir a todos: clero, agentes da Pastoral Familiar e também os noivos que passaram pelo processo da Catequese Matrimonial. Além dos encontros presenciais no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, as experiências, partilhas, avaliações, sugestões e opiniões do clero, dos agentes de formação dos noivos e dos casais que fizeram a Catequese Matrimonial foram encaminhadas ao e-mail da Pastoral Familiar Arquidiocesana:

[pastoralfamiliar.arquidioceserp@gmail.com](mailto:pastoralfamiliar.arquidioceserp@gmail.com)

O assessor arquidiocesano da Pastoral Familiar, padre Luís Felipe Rodrigues, em entrevista avaliou a caminhada sinodal da pastoral e nos conta os resultados da experiência.

**IGREJA-HOJE: A Pastoral Familiar realizou nos meses de fevereiro a maio deste ano quatro encontros de escuta sinodal para avaliar, planejar e revisar o serviço da Catequese Matrimonial. Que avaliação faz desses encontros?**

**Padre Luís Felipe:** A Pastoral Familiar em nossa Arquidiocese, que com a fase aguda da pandemia como as demais pastorais enfrentou muitos desafios na condução de seus trabalhos, e agora com a retomada gradual das atividades realizou quatro momentos de escuta que

foram fundamentais para reiniciarmos nossas atividades presenciais no âmbito da Arquidiocese.

E fomos motivados por grandes temáticas: o Ano Família *Amoris Laetitia*, o X Encontro Mundial das Famílias e o processo do Sínodo dos Bispos (2021-2023), onde pensamos justamente em escutarmos as diversas realidades paroquiais da Arquidiocese, para avaliação e planejamento, e sobretudo, os “noivos” e os agentes, no que se referia a nova Catequese Matrimonial adotada em nossa Igreja Particular, e foram de grande valia e enriquecimento os momentos de partilha e de formação.

**IH: Qual a importância de escutar tanto os agentes da Pastoral Familiar das paróquias como os noivos que passaram pela nova modalidade da Catequese Matrimonial?**

**Padre Luís Felipe:** Foi de uma importância fundamental escutarmos os agentes da Pastoral Familiar que estão diretamente envolvidos no setor pré-matrimonial com a nova modalidade da Catequese Matrimonial para em espírito de comunhão e discernimento à Luz do Espírito, avaliarmos como anda esse processo nas comunidades, com suas dificuldades e desafios, e também nas alegrias e frutos já colhidos.

E os noivos, porque justamente foram eles que passaram por essa nova modalidade, e para termos um retorno que como foram feitos os encontros, se foi seguida a metodologia indicada, o que avaliaram, o que temos a melhorar, e o que precisamos continuar. Foram momentos fundamentais e de muito



Foto: Arquivo - PascomRP

conhecimento e enriquecimento para a caminhada da Pastoral Familiar. De fato quando na Igreja há espaços para verdadeira escuta, Deus fala e o Seu Espírito nos conduz segundo sua vontade no caminho há ser trilhado.

**IH: O que o processo de escuta trouxe de avanços e também de desafios para o trabalho da Pastoral Familiar na Arquidiocese?**

**Padre Luís Felipe:** Nossos processos de escutas se dividiram em duas formas: noivos e agentes das Foranias do Interior e noivos e agentes das Foranias da cidade

de Ribeirão Preto, e todos eles foram permeados de partilha, abertura, diálogo e a escuta tão necessária para nos mantermos atentos e fecundos em nossa missão.

Começando pelos desafios vemos por parte dos agentes as dificuldades em muitos lugares para se de fato personalizar a catequese matrimonial, e não continuar no formato palestra ou então feitos no salão ou na igreja com muitos casais, e também a falta de pessoas disponíveis para serem agentes, de que o tempo da catequese é mais do que suficiente, e como em muitos lugares falta engajamento dos novos casais na vida das comunidades.

Por outro lado, e aqui coloco como avanço, os noivos foram unânimes em afirmar de que a catequese foi fundamental para entenderem de outro modo o



Foto: Arquivo - PascomRP

sacramento do matrimônio e a vivência familiar, a partir do testemunho dos casais formadores e momentos de partilha e o material utilizado, inclusive de que o tempo da catequese é pouco para tanto conhecimento, e que deveria ser maior o período de formação e também de que se continuem com encontros pós-matrimoniais para maior conhecimento e partilha, motivando o crescimento enquanto casal, família e comunidade.

**HORA DA VIDA**

*Serviço à vida: caminho de fecundidade!*

Semana Nacional da Vida | 2022

**HORA DA VIDA**

*Serviço à vida: caminho de fecundidade!*

Semana Nacional da Vida | 2022

Comitê Nacional de Pastoral da Vida - CNPV  
Associação Nacional de Pastoral da Vida - ANPV

# O silêncio que ecoou pela casa



11º Artigo - Série Histórica:  
Especial 50 anos da Casa Dom Luís

## O silêncio que ecoou pela casa

A Igreja particular de Ribeirão Preto efusivamente se preparou para entrar no novo milênio e atender às demandas eclesiais e sociais que surgiam entre o povo arquidiocesano. A falta de sacerdotes se apresentava como a principal problemática a ser solucionada e, nesse contexto, a ação dos leigos se tornava decisiva para que a assistência religiosa contemplasse a realidade das cidades, bem como a das mais longínquas comunidades e capelas.

Desse modo, a Casa Dom Luís foi referencial na formação dos agentes de pastoral que de fato se espalharam pelas paróquias e instituições civis capitaneados pelo ideal de serviço que a Igreja lhes

propunha. Com o advento das vocações ao presbiterato no governo de Dom Arnaldo Ribeiro, o clero cresceu de modo que leigos e padres começaram a trabalhar conjuntamente a fim de atender às necessidades do emergente milênio. Dom Joviano de Lima Júnior, SSS, ao assumir o arcebispado em 2006 apontou a missionariedade como iniciativa prioritária em sua pastoral, no ensejo das diretivas do Documento de Aparecida (2007), que visava estimular a atuação da Igreja na América Latina. Reafirmava-se, então, o caráter imprescindível da formação dos católicos militantes sob o signo da unidade.

Assim, a Casa permaneceu como



### Reforma para feitura da rampa de acesso à Capela

receptora dos movimentos leigos e de eventos dos cleros de diversas dioceses do interior paulista. A fim de melhor organizá-la administrativa e financeiramente, em 2018, sob o governo de Dom Moacir Silva, foi instituída uma equipe de padres que passou a auxiliar o economato nesse encargo. Os objetivos inicialmente pontuados para o trabalho foram o melhoramento de algumas partes da estrutura do prédio – cuja última reforma havia sido há 20 anos –, a regularização documental, visto que não havia um arquivo próprio até aquele momento e, também, um mais adequado registro dos hóspedes que por lá passavam (Livro Tombo da Casa Dom Luís nº 1).

Nota-se que nesse período houve grande participação da juventude nas atividades realizadas. O Movimento de Cursilhos de Cristandade permaneceu a cumprir seus retiros masculinos e

femininos como costumeiramente o fez desde a criação da Casa, do mesmo modo como acontecia com as reuniões do clero de Ribeirão Preto.

No entanto, a ação pastoral da Igreja, tal como as sociedades do mundo inteiro, sofreu forte abalo com o surgimento do novo coronavírus (Covid-19), que começou a se alastrar no Brasil em fevereiro de 2020. De fato, o medo se difundia à medida que grande quantidade de pessoas padecia com o vírus, muitas chegando rapidamente a óbito. Todas as partes do mundo acompanharam os passos lentos e pesados do Papa Francisco, que sozinho caminhou pela Praça de São Pedro: “Desde há semanas que parece o entardecer, parece cair a noite. Densas trevas cobriram as nossas praças, ruas e cidades; apoderaram-se das nossas vidas, enchendo tudo dum silêncio ensurdecedor e um vazio desolador, que paralisa tudo à sua passagem: presente-

se no ar, nota-se nos gestos, dizem-no os olhares. Revemo-nos temerosos e perdidos. À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda” (Vatican, A Santa Sé, 27/03/2020), proclamou o pontífice. De Roma, no adro da Basilica, abençoou de forma extraordinária os povos que se viam no ocaso, sem consolo.

Enquanto formadora e cônica de sua responsabilidade, a Igreja agiu a fim de salvar a vida e a saúde dos fiéis. No dia da Solenidade de São José, em 19 de março de 2020, Dom Moacir Silva decretou a suspensão das atividades pastorais e de missas públicas, orientando seu presbitério a celebrações privadas com transmissão por meio das mídias sociais das paróquias e movimentos. A Casa Dom Luís, desse modo, foi fechada. Nos meses subsequentes a situação pandêmica se agravou e, nos municípios do território arquidiocesano, os párocos, vigários e capelães atuaram em conformidade com as normativas da autoridade arquiépiscopal e das agências sanitárias.

De portas fechadas, o silêncio se propagou pela Casa Dom Luís. Foi necessário, então, tomar determinadas medidas para a sua manutenção: a antecipação das férias para alguns colaboradores e a redução do quadro funcional foram adotadas visto que não se tinha perspectiva de retorno. Dessa maneira permaneceu até o final do mencionado ano quando o economato optou por realizar, nesse período sem retiros e encontros, os necessários reparos na estrutura da Casa. Depois de feita a avaliação por uma equipe técnica de engenharia e arquitetura, iniciou-se a reforma de algumas partes que apresen-

tavam rachaduras, como um dos corredores que leva aos apartamentos. Ademais, considerando a busca por acessibilidade, foi construída uma rampa na entrada da capela.

Preparando a estrutura, visava-se ampará-la para os futuros eventos que lá ocorreriam quando houvesse o declínio dos casos de transmissão e de morte por Covid-19, e que se tornasse viável o acolhimento de fiéis católicos em seu interior. Significativa foi a primeira vez que leigos e sacerdotes lá se reuniram desde o início da pandemia: juntos, no dia 14 de agosto de 2021, celebraram os 50 anos da inauguração da Casa Dom Luís, iniciando a comemoração do ano jubilar da “sementeira de discípulos missionários”, como a alçunharam.

**Bruno Paiva Meni**  
**Arquivo Metropolitano**  
**“Dom Manuel da Silveira D’Elboux”**



Uma emissora da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto



[www.dominusrp.radio.br](http://www.dominusrp.radio.br)

Ouça também pelo aplicativo Tune In,  
procure por: Rádio Dominus RP  
(baixe gratuitamente o Tune In em sua esapital)

16 99768-5009

[ouvinte@dominusrp.radio.br](mailto:ouvinte@dominusrp.radio.br)



## Seminário Estadual da Pastoral Afro-Brasileira em São Paulo



Na ordem: diác. Aparecido, Rosimeire, Suely e diác. Flávio

Depois de dois anos de espera, por motivo da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a Pastoral Afro-Brasileira (PAB) do Regional Sul 1 da CNBB, realizou em 03 de julho, na paróquia São Gonçalo, em São Paulo, o Seminário Estadual com o tema: “Sinodalidade Afro (Escuta): celebrando a reconstrução da Identidade Negra” e reuniu representantes de 13 dioceses para um momento de reencontro, espiritualidade e motivação. A Arquidiocese de Ribeirão Preto esteve representada pelos participantes: Suely dos Santos, Rosimeire Buosi e os diáconos Aparecido Teodoro e Flávio Livotto.

Segundo o diácono Flávio o encontro possibilitou a retomada da caminhada da pastoral no regional e a motivação para dar impulso aos trabalhos na arquidiocese. “Voltamos animados e renovados na esperança de continuar nossa caminhada, ao acolhermos o testemunho dos trabalhos e atividades nas dioceses e arquidio-

cese do regional. Sabemos que hoje não existe uma preocupação direta com o social, mas vamos continuar com a missão profética de anunciar o Reino de Deus e acreditando ser um sonho possível”, avaliou o diácono.

**Encontro Arquidiocesano:** Na Arquidiocese de Ribeirão Preto, a Pastoral Afro-Brasileira, realizou em 19 de junho, o Encontro Arquidiocesano, na Comunidade Santo Expedito, área da paróquia Santa Rita de Cássia das Palmeiras, no Complexo Ribeirão Verde, em Ribeirão Preto. O encontro começou com a missa presidida pelo pároco padre Erickson dos Santos, e após a acolhida com o café, e a reflexão do tema: “O que é a pastoral afro e a 6ª Semana Social Brasileira”. Ao término do encontro houve a indicação dos representantes que participaram do Seminário Estadual da Pastoral Afro-Brasileira.

**Colaboração:** Diác. Flávio Livotto (Pastoral Afro-Brasileira)

# Coordenação do GER Regional Sul 1 assessora assembleia do cursilho em Jales



@diocesejales

Os membros da coordenação do Grupo Executivo Regional Sul 1 (GER), sediado em Ribeirão Preto, integrantes do Grupo Executivo Nacional (GEN), representantes jovens e cursilhistas de setores, participaram da Assembleia Eletiva do Grupo Executivo Diocesano (GED) de Jales, do Movimento de Cursilhos de Crisandade (MCC), em 12 de junho, em Jales (SP). Na ocasião foram eleitos para o próximo triênio do GED de Jales: Flávio Júnior Correia (Setor Ouros-este), como Coordenador, e Márcio Vilela Setor (Santo Antônio), como Vice-Coordenador.

A assembleia contou com momentos de formação promovidos pelos membros do GER e GEN, com o lema: “Preservar a unidade do Espírito (Ef 4,3) e seguindo a verdade em amor (Ef 4,15)”, e o tema: Sinodalidade na missão do MCC. Dimensão: “Profetas rumo ao jubileu - onde todos somos irmãos”, assessorado na parte do VER, pelo coordenador do Grupo Executivo Regional (GER), Sebastião Luiz da Silva Júnior (Juninho), que explicou a importância de vivermos a sinodalidade como fonte da evangelização do movimento: “O Movimento de Cursilhos é um movimento de Igreja (eclesial) que,

mediante um método próprio, possibilita a vivência e a convivência do fundamental cristão, ajudando a descobrir e realizar a vocação pessoal, e propicia a criação de núcleos de cristãos que fermentem de Evangelho os ambientes”.

O vice-coordenador do GER, Antônio Carlos Calegari Cardilari, conduziu a reflexão a respeito do Discernir, e destacou a atenção a escuta do Espírito Santo para sermos sinais proféticos nos ambientes de evangelização: “A Sinodalidade será o eixo motor que conduzirá a Igreja através do processo de escuta de si mesma, da realidade e do novo através do Espírito Santo”. E, por fim, a reflexão do conselheiro do GEN, João Gimenez Barciela, promoveu a reflexão do Agir: “Estamos sendo chamados a AGIR, diante do desejo de Deus e da Igreja para que vivamos o caminho Sinodal, que construamos uma Igreja que escuta, que dialoga e vive o discernimento em comum”.

A assembleia terminou com a conclusão do padre Uilian Aparecido de Oliveira, assessor eclesial do MCC na diocese de Jales, que enalteceu a importância do trabalho e comprometimento de todos na vivência da sinodalidade.

## Missa e envio do padre Rodrigo para a ação missionária na Amazônia

Em Ribeirão Preto, na comunidade Jesus Operário, na paróquia Jesus de Belém, no Quintino Facci II, no dia 17 de julho, ocorreu a missa de envio missionário do padre Rodrigo José de Paula para a Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. A concelebração Eucarística reuniu grande participação do povo de Deus, e foi presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva e concelebrada pelo pároco padre Nilton Peres de Souza. O padre Rodrigo permanecerá por um período de um ano na paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea.

**Ação Missionária:** A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja Particular de Manaus, denominada Projeto Ribeirão Preto Manaus.

Este Projeto nasceu quando a Arquidiocese de Ribeirão Preto atendeu ao apelo de Dom Luiz Soares Vieira, então Arcebispo de Manaus, que solicitou uma colaboração missionária para com sua Igreja Particular. No final do ano de 2005, Dom Arnaldo Ribeiro, então Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, enviou os padres Marcos Cândido e Nivaldo Aparecido Gil à Manaus, com a missão de, com os bispos locais, definirem as paróquias às quais a Arquidiocese de Ribeirão Preto se responsabilizaria.



Na ordem: padre Rodrigo, dom Moacir e padre Nilton

@paroquejesusdebelém

Em 02 de março de 2006, Dom Arnaldo Ribeiro, acompanhado do reitor do Seminário Maria Imaculada, padre Elviro Pinheiro da Silva Júnior, foram até Manaus para iniciar oficialmente o Projeto, acompanhando os dois primeiros padres: Acássio Ferreira Rocha e Nivaldo Aparecido Gil, destinados a assumirem duas paróquias: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea, e Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, em Manaus. Após a permanência em Manaus por uma semana, e depois de todas as reuniões previstas, Dom Arnaldo e Dom Luiz, firmaram um Convênio Missionário, isto é, o Projeto Missionário Ribeirão Preto/Manaus, por tempo indeterminado.

Atualmente, estão em Manaus na referida ação missionária os padres: Aparecido Donizete Maciel, Rodrigo Barcelos e Rodrigo José de Paula.

## Dom Moacir, membro da Comissão de Revisão do Estatuto, fala sobre a expectativa de aprovação



@cnbbnacional

A Comissão de Redação do Estatuto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reuniu-se nos dias 27 e 28 de junho, na sede da entidade, em Brasília (DF), para realizar os últimos ajustes no texto do Estatuto da entidade, que deverá ser encaminhado para apreciação do episcopado brasileiro antes da realização da segunda etapa da 59ª Assembleia Geral da CNBB, que irá ocorrer de 29 de agosto a 2 de setembro.

O arcebispo de Ribeirão Preto (SP) e presidente da Comissão de Redação, dom Moacir Silva, explicou que o

processo de sistematização já vinha sendo feito e que esta já era a terceira reunião em que a equipe se concentrava em “aclarear conceitos” e deixar “o texto pronto para ser enviado aos bispos”.

Isto porque, segundo dom Moacir, durante a etapa presencial da Assembleia Geral da CNBB, o documento será votado. Após aprovação do episcopado, a revisão do Estatuto da CNBB será submetida à Santa Sé para a aprovação definitiva.



## Expectativa de aprovação

Questionado sobre qual era a expectativa de aprovação por parte dos bispos, dom Moacir diz que se sente tranquilo quanto a isso.

“Já na primeira etapa da Assembleia, realizada de forma virtual, a reação foi muito boa e nós nem tínhamos feito tudo que tinha sido proposto, então acredito que não haverá muita dificuldade para aprovação na segunda etapa da Assembleia, e aí uma vez aprovado é aguardar o posicionamento da Santa Sé”, disse.

Ainda segundo dom Moacir, uma vez aprovado o Estatuto, será preciso fazer um novo regimento interno da CNBB. “Esse será o próximo passo dessa Comissão”, revela.

## O que há de diferente?

Dom Moacir salientou que sempre se ouvia por parte do episcopado a sugestão de que o Estatuto precisaria ser “mais leve”, então de acordo com ele, “a Comissão vem tentando trabalhar para que isso aconteça, nessa perspectiva”.

A novidade do texto, conforme o bispo, é justamente o Preâmbulo, uma parte nova do Estatuto e que não existia nos outros. “Inclusive o Preâmbulo foi elogiado na primeira parte da Assembleia, a de forma remota, e ali está um pouco o espelho do Estatuto”, finalizou dom Moacir.

“No Preâmbulo está garantida a questão da sinodalidade, a missionariedade, a colegialidade, inclusive houve o acréscimo de um texto sobre a construção da Constituição Apostólica *Praedicate Evangelium*, do Papa Francisco, sobre a Cúria Romana e o seu serviço à Igreja no mundo”, disse.

Além de dom Moacir, o processo de sistematização é conduzido pelo bispo auxiliar de Brasília (DF), dom José Aparecido Gonçalves de Almeida; e pelos padres Ewerton Fernandes Moraes, Tarcísio Pedro Vieira, Alberto Montealegre e Valdir Manoel dos Santos.

**Fonte:** <https://www.cnbb.org.br/>

# 6ª Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida



Com o tema: “Com Maria, caminhar juntos para construir uma Igreja Missionária” será realizada no dia **17 de setembro (sábado)**, a “6ª Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida”, em Aparecida (SP), com a missa presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, às 12h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora Aparecida, com transmissão pela TV Aparecida e mídias sociais do Santuário Nacional. ([www.a12.com/tv/tv-ao-vivo](http://www.a12.com/tv/tv-ao-vivo))

Nos dois últimos anos a romaria ocorreu com a presença de representações do clero e dos leigos em razão da pandemia, e agora temos a oportunidade de retomar com uma maior participação das romarias paroquiais. As romarias (ônibus) estão sendo organizadas nas paróquias da Arquidiocese.

Informe-se junto à sua paróquia e vamos juntos à Casa da Mãe Aparecida.



## BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

### Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090  
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477  
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP  
Email: [contato@arquioceserp.org.br](mailto:contato@arquioceserp.org.br)

Visite o Site:  
[www.arquioceserp.org.br](http://www.arquioceserp.org.br)

# VI ROMARIA ARQUIDIOCESANA

## *Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida*

Com Maria, caminhar juntos  
para construir uma  
Igreja Missionária

**17 DE SETEMBRO DE 2022, ÀS 12H**

**SANTA MISSA PRESIDIDA PELO ARCEBISPO  
DOM MOACIR SILVA  
NO ALTAR CENTRAL DO SANTUÁRIO**



TRANSMISSÃO PELA  
TV APARECIDA



**INFORMAÇÕES:**  
[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)

As Romarias estão sendo  
organizadas nas Paróquias  
da Arquidiocese

# NOSSAS MÍDIAS



[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)



[contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)



DominusRP



Arquidiocese de Ribeirão Preto



[@arquidioceserp](https://www.instagram.com/arquidioceserp)